



**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
Edital nº 218 – 2013**

Nível Código

D 224

Cargo: **Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais**

Turno: **Tarde**

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 16.2

1. Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, as 60 (sessenta) questões objetivas e o tema da Redação. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
2. Saiba que, se fizer a prova para um cargo diferente daquele a que concorre, você será eliminado do concurso.
3. Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
4. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**. Em caso afirmativo, assine a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para o preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
5. Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo, exceto no lugar destinado à assinatura. A **Folha de Redação** será desidentificada antes da correção.
6. Você vai verificar que cada questão objetiva apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
7. O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo a elaboração da redação e o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
8. Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
9. Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e escrever a redação.
10. Faça a prova com equilíbrio de tempo, reservando espaço para preencher o **Cartão de Respostas** e passar a limpo a redação.
11. Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Verifique se assinou o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação** implicará na eliminação do concurso.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

1 Começam a pipocar alguns debates sobre as consequências de se passar tanto tempo conectado à internet. Já se fala em “saturação social”, inspirado pelo recente depoimento de um jornalista do *The New York Times* que afirmou que sua produtividade no trabalho estava caindo por causa do tempo consumido por *facebook*, *twitter* e agregados, e que se vê hoje diante da escolha entre cortar seus passeios de bicicleta ou “alguns desses hábitos digitais que estão me comendo vivo”.

2 Antropofagia virtual. O Brasil, pra variar, está atrasado (aqui, dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis semanalmente), pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão: hotéis europeus prometem quartos sem *wi-fi* como garantia de férias tranquilas, empresas americanas desenvolvem programas de *softwares* que restringem o acesso à *web*, e na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet. Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.

3 Penso, logo existo. Descartes teria que reavaliar esse seu *cogito, ergo sum*, pois as pessoas trocaram o verbo pensar por postar. Posto, logo existo.

4 Tão preocupadas em existir para os outros, as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo, ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando, lendo, estudando, cercados não por milhares de seguidores, mas por umas poucas dezenas de amigos. Isso não pode ter se tornado tão obsoleto.

5 Claro que muitos usam as redes sociais como uma forma de aproximação, de resgate e de compartilhamento – numa boa. Se a pessoa está no controle do seu tempo e não troca o virtual pelo real, está fazendo bom uso da ferramenta. Mas não tem sido a regra. Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados em seus quartos, numa solidão disfarçada de socialização. Isso acontece dentro da minha casa também, com minhas filhas, e não adianta me descabelar, elas são fruto da sua época, os amigos se comunicam assim, e nem batendo com um gato morto na cabeça delas para fazê-las entender que a vida está lá fora. (...)

6 O grau de envolvimento delas com a internet ainda é mediano e controlado, mas tem sido agudo entre muitos jovens sem noção, que se deixam fotografar portando armas, fazendo sexo, mostrando o resultado de suas pichações, num exibicionismo triste, pobre, desvirtuado. São garotos e garotas que não se sentem com a existência comprovada, e para isso se valem de bizarrices na esperança de deixarem de ser “ninguém” para se tornarem “alguém”, mesmo que alguém medíocre.

7 Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver. Não entendem que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17.870 que não estão nem aí.

(MEDEIROS, Martha. “Posto, logo existo”. O Globo: 25/03/2012.)

01 Para persuadir o leitor a chegar à mesma conclusão que ela, vale-se a autora de todas as estratégias argumentativas a seguir, EXCETO a que se lê em:

- (A) ilustrar ponto de vista com elemento de natureza ficcional.
- (B) apoiar-se em dados estatísticos.
- (C) recorrer à exemplificação.
- (D) apelar para o testemunho pessoal e de terceiros.
- (E) basear-se na evidência objetiva dos fatos.

02 Na argumentação, ao produzir o enunciado: “Claro que muitos usam as redes sociais como uma forma de aproximação, de resgate e de compartilhamento – numa boa” (§ 5), a autora tem como fim:

- (A) justificar ponto de vista anteriormente sustentado.
- (B) introduzir argumento orientado para a conclusão do texto.
- (C) fazer concessão a ponto de vista contrário àquele que defende.
- (D) refutar ponto de vista defendido por outrem.
- (E) concluir linha de orientação argumentativa antes exposta.

03 Há evidente equívoco na determinação do papel argumentativo do enunciado transcrito em:

- (A) “O Brasil, pra variar, está atrasado” (§ 2) / proposição defendida no parágrafo.
- (B) “pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão” (§ 2) / justificativa de ponto de vista anterior.
- (C) “ou seja, namorando, indo à praia, trabalhando, viajando, lendo, estudando” (§ 4) / discriminação destinada a esclarecer ponto de vista emitido.
- (D) “Mas não tem sido a regra” (§ 5) / contestação de argumento contrário à conclusão para a qual o texto está orientado.
- (E) “elas são fruto da sua época, os amigos se comunicam assim” (§ 5) / conclusão do texto.

04 O pronome que remete o leitor, não a elemento presente no texto, mas a elemento que se encontra no universo fora dele, está destacado em:

- (A) “que SUA produtividade no trabalho estava caindo” (§ 1).
- (B) “QUE restringem o acesso à *web*” (§ 2).
- (C) “ISSO não pode ter se tornado tão obsoleto” (§ 4).
- (D) “para fazê-LAS entender que a vida está lá fora” (§ 5).
- (E) “mas estão aí, ao NOSSO redor” (§ 7).

05 A oração destacada em: “Tão preocupadas em existir para os outros, AS PESSOAS ESTÃO PERDENDO UM TEMPO VALIOSO” (§ 4) expressa:

- (A) consequência.
- (B) causa.
- (C) conformidade.
- (D) comparação.
- (E) tempo.

06 Releia o sétimo parágrafo do texto.

“Casos avulsos, extremos, mas estão aí, ao nosso redor. Gente que não percebe a diferença entre existir e viver. Não entendem que é preferível viver, mesmo que discretamente, do que existir de mentirinha para 17.870 que não estão nem aí.”

A mudança de construção inaceitável por ferir a norma gramatical ou alterar fundamentalmente o sentido do enunciado é:

- (A) “mas estão aí” / não obstante aí.
- (B) “que é preferível viver” / ser preferível viver.
- (C) “Não entendem” / Não entende.
- (D) “mesmo que discretamente” / até mesmo discretamente.
- (E) “preferível viver do que existir” / preferível viver a existir.

07 A alternativa de concordância verbal admitida no português padrão encontra-se em:

- (A) “dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis” (§ 2) / atualiza.
- (B) “na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet” (§ 2) / cresce.
- (C) “as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo” (§ 4) / poderia.
- (D) “Adolescentes deixam de ir a um parque para ficarem trancafiados” (§ 5) / ficar.
- (E) “e para isso se valem de bizarrices” (§ 6) / vale.

08 Altera-se o sentido do enunciado com o deslocamento do termo em destaque sugerido na alternativa:

- (A) “AQUI, dois terços dos usuários ainda atualizam seus perfis” (§ 2) / dois terços dos usuários, AQUI, ainda atualizam seus perfis.
- (B) “no resto do mundo JÁ começa a ser articulado um movimento” (§ 2) / no resto do mundo começa a ser articulado JÁ um movimento.
- (C) “POIS as pessoas trocaram o verbo pensar por postar” (§ 3) / as pessoas trocaram POIS o verbo pensar por postar.
- (D) “Isso acontece dentro da minha casa TAMBÉM” (§ 5) / TAMBÉM dentro da minha casa isso acontece.
- (E) “e PARA ISSO se valem de bizarrices” (§ 6) / e se valem PARA ISSO de bizarrices.

09 Dentre as propostas de reescrita da oração adjetiva de: “as pessoas estão perdendo um tempo valioso em que poderiam estar vivendo” (§ 4), aquela que nossa tradição gramatical entende como inaceitável é:

- (A) de que poderiam estar usufruindo.
- (B) onde poderiam estar aproveitando.
- (C) do qual poderiam estar desfrutando.
- (D) que poderiam estar empregando em algo melhor.
- (E) cujos minutos poderiam ser mais bem vividos.

10 A substituição do complemento verbal em destaque pelo pronome pessoal átono implica ERRO de regência na seguinte alternativa:

- (A) “se vê hoje diante da escolha entre cortar SEUS PASSEIOS DE BICICLETA” (§ 1) / cortá-los.
- (B) “hotéis europeus prometem QUARTOS SEM WI-FI” (§ 2) / prometem-lhes.
- (C) “que reavaliar ESSE SEU COGITO, ERGO SUM” (§ 3) / o reavaliar.
- (D) “pois as pessoas trocaram O VERBO PENSAR por postar” (§ 3) / trocaram-no.
- (E) “as pessoas estão perdendo UM TEMPO VALIOSO” (§ 4) / o estão perdendo.

Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

11 É requisito para a contratação por tempo determinado no serviço público:

- (A) motivo permanente de relevante motivação social.
- (B) necessidade temporária de excepcional interesse público.
- (C) fator gerador determinante de intervenção estatal.
- (D) questão relevante de intervencionismo público.
- (E) perigo público de difícil e demorada erradicação.

12 De acordo com o disposto na Constituição acerca dos direitos e garantias fundamentais, é correto afirmar que:

- (A) é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive as de natureza paramilitar.
- (B) é livre a manifestação do pensamento, sendo permitida a manifestação anônima.
- (C) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, a qualquer hora, por determinação judicial.
- (D) são a todos assegurados, independentemente do pagamento de taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder, e a obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (E) a sucessão de bens de estrangeiros situados no País será sempre regulada pela lei brasileira, mesmo que a lei pessoal do *de cuius* seja mais favorável ao cônjuge e filhos brasileiros.

13 O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo. De acordo com a Constituição, é considerado ensino obrigatório somente:

- (A) o superior.
- (B) o médio.
- (C) o básico.
- (D) o básico e o médio.
- (E) o básico e superior.

14 Considere as formas de provimento em cargo público a seguir indicadas:

- I readaptação: investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
- II recondução: retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez ou a pedido.
- III reintegração: reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.

Das afirmativas acima, de acordo com Lei nº 8.112/90:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas II está correta.
- (E) todas estão corretas.

15 Estão excluídas do teto da remuneração dos servidores, previsto no art. 42, da Lei nº 8.112/90, dentre outras, as seguintes vantagens:

- (A) adicional por tempo de serviço / retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento / adicional pela prestação de serviço extraordinário.
- (B) adicional pela prestação de serviço extraordinário / gratificação por encargo de curso ou concurso / adicional de férias.
- (C) retribuição pelo exercício de função de direção, chefia e assessoramento / adicional noturno / gratificação natalina.
- (D) gratificação por encargo de curso e concurso / gratificação natalina / adicional pela prestação de atividades insalubres, perigosas ou penosas.
- (E) gratificação natalina / adicional noturno / adicional de férias.

16 De acordo com a Lei nº 9.784/99, NÃO podem ser objeto de delegação:

- (A) a competência a órgãos não hierarquicamente subordinados / as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade / a decisão de recursos administrativos.
- (B) as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade / os atos administrativos em geral / a competência de órgãos colegiados.
- (C) a competência a órgãos não hierarquicamente subordinados / a decisão de recursos administrativos / a decisão em homologação de processos licitatórios.
- (D) os atos administrativos em geral / a edição de atos de caráter normativo / a competência de órgãos colegiados.
- (E) a edição de atos de caráter normativo / a decisão de recursos administrativos / as matérias de competência exclusiva do órgão ou autoridade.

17 Parte legítima para impugnar edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 8.666/93 e suas alterações:

- (A) apenas qualquer sindicato ou associação civil regularmente constituída.
- (B) apenas o Ministério Público.
- (C) apenas a Defensoria Pública.
- (D) qualquer cidadão.
- (E) apenas partido político legalmente constituído.

18 De acordo com o Código de Ética do Servidor Público, a publicidade dos atos administrativos é requisito de eficácia e moralidade. Neste contexto, considere as afirmativas seguintes.

- I** Podem ser declarados sigilosos os casos de segurança nacional, investigações policiais e atos de interesse superior do Estado e da Administração Pública.
- II** A omissão de publicidade dos atos administrativos, à exceção dos sigilosos, enseja comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.
- III** Os atos administrativos sigilosos, nos casos de interesse superior do Estado e da Administração Pública, independem de processo administrativo prévio para declaração de sua sigilosidade.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A)** I e II estão corretas.
- (B)** I e III estão corretas.
- (C)** II e III estão corretas.
- (D)** I está correta.
- (E)** III está correta.

19 Salvo disposição legal diversa, o número de instâncias administrativas pelas quais, no máximo, um recurso administrativo pode tramitar é:

- (A)** quatro.
- (B)** duas.
- (C)** três.
- (D)** cinco.
- (E)** seis.

20 De acordo com o art 9º, da Lei nº 8.666/93, é vedada a participação de determinadas pessoas na licitação ou execução de obra ou serviço e fornecimento de bens a eles necessários. Com relação a este tema, é INCORRETO afirmar que:

- (A)** é permitida a participação do autor do projeto ou da empresa a que se refere o inciso II deste artigo, na licitação de obra ou serviço, ou na execução, como consultor ou técnico, nas funções de fiscalização, supervisão ou gerenciamento, exclusivamente a serviço da Administração interessada.
- (B)** é vedada a participação direta do autor do projeto, básico ou executivo, mas não fica vedada sua participação indireta.
- (C)** não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários, o servidor ou dirigente de órgão ou entidade contratante ou responsável pela licitação.
- (D)** é possível a licitação ou contratação de obra ou serviço que inclua a elaboração de projeto executivo como encargo do contratado ou pelo preço previamente fixado pela Administração.

(E) a vedação prevista no referido artigo envolve também empresa que seja responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista, ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado.

Parte III: Conhecimentos Específicos

21 No que diz respeito aos propósitos das políticas educacionais relativas à surdez na atualidade, pode-se afirmar que a educação de surdos, enquanto parte integrante da educação geral, deve:

- (A)** adequar-se aos princípios terapêuticos da educação.
- (B)** procurar seguir os mesmos princípios e fins da educação geral.
- (C)** promover a aprendizagem da língua oral majoritária.
- (D)** atender às demandas do imaginário social a respeito das distinções entre surdos e ouvintes.
- (E)** facilitar a organização da aula, visando à recuperação da surdez.

22 No contexto brasileiro, a proposição de uma educação para surdos, adequada às suas necessidades sociais e identitárias, ainda é muito recente. Sobre essa realidade pode-se afirmar que:

- (A)** há consenso entre pais, professores, surdos e ouvintes quanto à educação de surdos.
- (B)** surdos e ouvintes, em geral, avaliam positivamente a efetividade da educação para surdos na atualidade.
- (C)** ainda não há consenso entre os envolvidos a respeito das práticas educacionais na área da surdez.
- (D)** no processo de ensino/aprendizagem sempre são considerados os aspectos socioculturais dos sujeitos envolvidos.
- (E)** a LIBRAS é considerada como um complemento no contexto da inclusão de surdos.

23 Para Skliar (2005), considerar uma abordagem educacional como bilíngue exige conhecer os múltiplos fatores que a constitui. As afirmativas abaixo apresentam características de uma educação bilíngue. Entretanto, aquela que NÃO está de acordo com essa proposta educacional é a seguinte:

- (A) É importante que haja a constituição de um espaço onde se privilegia e prioriza a língua natural dos surdos.
- (B) Para que uma abordagem educacional seja considerada bilíngue basta promover a inclusão de duas línguas nas atividades de ensino e aprendizagem.
- (C) A identidade e a cultura surda devem ser consideradas eixos fundamentais de uma abordagem bilíngue.
- (D) Uma abordagem bilíngue precisa ultrapassar a questão linguística e dos instrumentos linguísticos e atender para questões socioculturais e antropológicas.
- (E) A promoção e difusão da língua de sinais para além das fronteiras da escola também deve ser uma preocupação da educação bilíngue.

24 Em termos de competências e habilidades necessárias ao bom desempenho do intérprete de Língua de Sinais, constitui-se como base imprescindível que:

- (A) tenha domínio da LIBRAS e domínio do português.
- (B) saiba realizar leitura labial.
- (C) tenha domínio didático-pedagógicos.
- (D) tenha domínio de português e LIBRAS, aliado a uma base de conhecimentos culturais.
- (E) possa substituir o professor em sua ausência.

25 A respeito das implicações inerentes a documentos que tratam da conduta ética do intérprete de LIBRAS, a atuação desse profissional exige:

- (A) questionar o trabalho do professor e a proposta da escola.
- (B) atuar como voluntário.
- (C) participar ativamente da comunidade surda.
- (D) tornar-se amigo pessoal dos surdos.
- (E) confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.

26 Para garantir que os alunos surdos entendam os conteúdos e informações trabalhadas pelo professor durante as aulas, o ideal é que o intérprete:

- (A) esclareça diretamente as dúvidas dos alunos surdos, socializando o conhecimento dentro do horário das aulas.
- (B) esclareça para os alunos surdos que as dúvidas devem ser dirigidas a um professor sinalizante.
- (C) e o professor estabeleçam uma relação de cooperação tanto no planejamento das aulas quanto na busca de estratégias pedagógicas mais adequadas.
- (D) esclareça as dúvidas dos alunos surdos fora do horário das aulas.
- (E) atue independentemente do professor.

27 Ao estudar os fonemas manuais, Brito (1995) divide-os em categorias baseadas em parâmetros primários e secundários. A alternativa que apresenta, de acordo com esses estudos, os parâmetros primários é:

- (A) configuração das mãos, ponto de articulação e movimento.
- (B) ponto de articulação, expressões faciais e configuração de mãos.
- (C) região de contato das mãos, orientação e movimento.
- (D) disposição das palmas, expressões faciais e configuração das mãos.
- (E) configuração das mãos, orientação, ponto de articulação.

28 Para o aluno surdo que estuda na rede regular ou em instituição de educação especial, a imagem é um componente que assume funções no processo de letramento visual no currículo escolar. As funções citadas abaixo atravessam as áreas curriculares relacionadas ao letramento visual como um todo, EXCETO:

- (A) ler imagens do entorno (sobretudo comerciais).
- (B) ler sinais, símbolos e figuras no ambiente escolar para promover a alfabetização.
- (C) usar imagens visuais como apoio para leitura de textos.
- (D) criar imagens visuais significativas para registrar compreensão de tarefas.
- (E) utilizar as imagens como estratégia decorativa e motivacional.

29 Partindo-se da afirmação “O surdo tem diferença e não deficiência” (Skliar, 2005, p. 56), o olhar mais adequado a respeito de cultura repousa sobre a ideia de:

- (A) universalidade.
- (B) disciplinaridade.
- (C) interculturalidade.
- (D) biculturalidade.
- (E) dialogicidade.

30 A concepção de uma educação bilíngue e o seu processo de implementação no Brasil vem se constituindo por diferentes variáveis que marcam e estão ligadas às trajetórias dos próprios surdos. A alternativa que NÃO expressa uma dessas variáveis é:

- (A) a busca por uma educação que inverta a lógica de percepção das coisas, partindo de uma perspectiva surda com análises multidimensionais do processo educacional.
- (B) a valorização do acesso em detrimento da permanência na escola.
- (C) a necessidade de identificação dos significados da surdez e do “ser surdo” no contexto educacional.
- (D) a participação dos surdos no planejamento e avaliação das políticas educacionais.
- (E) a revisão das ideologias intrínsecas ao projeto político pedagógico idealizado.

31 Uma peculiaridade que diferencia o intérprete de LIBRAS de outros intérpretes está nas condições inerentes ao ato da interpretação. Essa afirmação pode ser confirmada pelos argumentos abaixo, EXCETO pelo contido na alternativa:

- (A) o profissional fica exposto física e emocionalmente à valorização de todos os presentes.
- (B) um bom intérprete não pode prescindir de uma boa capacidade de memória.
- (C) a boa interpretação também está relacionada à expressão facial e corporal do intérprete.
- (D) além de emprestar os ouvidos e as mãos, empresta todo o corpo.
- (E) o ato interpretativo enlaça, em geral, um forte laço afetivo com a comunidade surda.

32 A opção que NÃO representa um argumento apropriado para sustentar a ideia de que os surdos enfrentam problemas de interação social e no processo de mediação pedagógica por terem, em geral, acesso à linguagem tardiamente é:

- (A) os surdos representam uma minoria diferente de tantas outras minorias, pois – em

aproximadamente 90% dos casos – são também minorias em suas famílias.

- (B) a surdez impossibilita a aquisição espontânea das línguas orais que são as únicas utilizadas pela grande maioria das comunidades.
- (C) o surdo depende de que seja viabilizada a sua aproximação à comunidade surda.
- (D) o acesso da criança surda à língua de sinais pode ser impossibilitado, pois a maioria é filho de pais ouvintes.
- (E) os surdos são naturalmente bilíngues e, apesar de adquirirem espontaneamente línguas orais ou de sinais, não o fazem em ambiente socialmente adequado nem favorável à construção de suas identidades.

33 A tarefa de interpretação, dada a sua complexidade, envolve compromissos e riscos. Para garantir uma boa tradução consecutiva, por exemplo, e evitar a hipointerpretação, recomenda-se que o intérprete faça um tempo médio para organizar as ideias. A alternativa que nomeia e caracteriza corretamente esse tempo é:

- (A) *Lag-time* : um tempo médio de 10 segundos entre a fala do palestrante e a interpretação/tradução.
- (B) *Relay* : um tempo médio de 15 segundos entre a fala do palestrante e a interpretação/tradução.
- (C) *Trash-time* : um tempo médio de 5 segundos entre a fala do palestrante/professor e o início da tradução.
- (D) *Tie-break* : um tempo médio de 20 segundos entre a fala do palestrante e a interpretação.
- (E) *Breath-time* : um tempo médio de 7 segundos entre a fala do palestrante e a interpretação.

34 Adaptações culturais, voltadas para as necessidades das pessoas surdas, procuram facilitar a autonomia e melhoria da qualidade da vida em sociedade. Servem de exemplo de adaptações tecnológicas:

- (A) despertador automático, babás luminosas, telefones para surdos, fones de ouvido.
- (B) campainhas luminosas, legenda oculta, aplicativos de tradução, celular com tecnologia 3G e acesso à língua de sinais.
- (C) serviços de mensagem de texto, legenda oculta, relógios mecânicos de bolso.
- (D) televisores portáteis, agendas de bolso, terminais telefônicos para surdos (TTS).
- (E) quadros interativos, câmeras fotográficas digitais, aplicativos de tradução.

35 Reconhecer que os sujeitos surdos têm nas línguas de sinais sua primeira língua representou um grande avanço nas discussões sobre a situação linguística dos surdos e sobre os estudos da linguagem. O nome do primeiro pesquisador a afirmar que uma língua de sinais atende a todos os critérios linguísticos de uma língua genuína é:

- (A) Stokoe.
- (B) Huet.
- (C) Skliar.
- (D) Sutton.
- (E) Strobel.

36 O Decreto nº 5.626, de 20 de dezembro de 2005, determina a obrigatoriedade da LIBRAS como disciplina nos cursos de formação de professores e afins. Embora se reconheça a sua relevância para a garantia dos direitos linguísticos dos surdos, o Decreto NÃO estabelece o(a):

- (A) formação do tradutor e intérprete de LIBRAS.
- (B) formação básica do professor e/ou do instrutor dessa disciplina.
- (C) carga horária necessária para a disciplina nem as expectativas de aprendizagem.
- (D) papel do poder público para a difusão da língua de sinais brasileira.
- (E) conceito de escolas ou classes bilíngues.

37 Ao rever as afirmações mais recorrentes quanto à descrição das línguas de sinais, identificam-se alguns mitos a elas relacionados que ainda persistem mesmo entre alguns estudiosos. Dentre estes, pode-se destacar que as línguas de sinais:

- (A) são exclusivamente icônicas
- (B) possuem gramáticas próprias.
- (C) expressam conceitos concretos e abstratos.
- (D) produzem sinais a partir da combinação simultânea de aspectos como movimento, orientação, configuração de mãos, entre outros.
- (E) não são universais.

38 As discussões sobre bilinguismo e “ser bilíngue” podem ser pautadas em estudos sobre “situações de encontro com segundas línguas”. Essas situações dizem respeito a “atitudes em relação às línguas”, “capacidades do bilíngue”, “práticas bilíngues”, “tipos de consciência em relação à linguagem”. Pode-se afirmar que NÃO representa um tipo de consciência em relação à língua a consciência:

- (A) linguística.
- (B) normativa.
- (C) etnolinguística.
- (D) filogenética.
- (E) sociolinguística.

39 No contexto da caracterização da situação linguística do surdo brasileiro, observa-se certa dificuldade em reconhecer as pessoas surdas como bilíngues. Em termos linguísticos, essa dificuldade deve-se especialmente:

- (A) à diferença de modalidade entre a língua de sinais e a língua oral.
- (B) ao processo de aceitação da cultura majoritária.
- (C) ao fenômeno do *codeswitching* no processo de aquisição da linguagem.
- (D) aos processos terapêuticos pelos quais os sujeitos surdos passam.
- (E) às variações entre as línguas de sinais.

40 As perdas auditivas podem ser classificadas quanto ao tipo e quanto ao grau. A opção em que se encontram as classificações quanto ao tipo de perda auditiva é:

- (A) normal, moderada e profunda.
- (B) neurosensorial, moderada e severa.
- (C) condutiva, mistas e leve.
- (D) condutiva, neurosensorial e mistas.
- (E) neurológica, audiológica e audiométricas.

41 Em LIBRAS, a composição do sinal, correspondente à palavra “queijo” em português, é feita a partir da mesma configuração de mãos da letra:

- (A) Q.
- (B) I.
- (C) B.
- (D) L.
- (E) G.

42 A execução do verbo que corresponde à descrição “mãos verticais abertas, dedos separados, palmas para frente. Aproximá-las, virando-as palma a palma, unir as pontas dos dedos e tocá-las” é:

- (A) sumir.
- (B) montar.
- (C) reunir.
- (D) formar-se.
- (E) resumir.

43 A alternativa em que os sinais correspondentes às palavras apresentadas podem ser diferenciados somente pelo contexto em que são empregados em um enunciado é:

- (A) “particular” e “feio”.
- (B) “sentir” X “Bahia”.
- (C) “medo” X “pena”.
- (D) “laranja” e “aprender”.
- (E) “coragem” X “português”.

44 A alternativa em que o sinal em LIBRAS NÃO é executado a partir de uma composição em que se combine a mesma configuração de mãos, usada para representar a letra Y, é:

- (A) cachaça.
- (B) vaca.
- (C) preguiça.
- (D) orgulhoso.
- (E) brincar.

45 A alternativa em que os sinais são executados tendo como base o mesmo ponto de articulação é:

- (A) “Alemanha”, “ter”, “ontem”.
- (B) “vida”, “salário”, “feio”.
- (C) “piada”, “medo”, “biscoito”.
- (D) “fome”, “sofrer”, “laranja”.
- (E) “jornal”, “televisão”, “Espanha”.

46 “Mãos verticais fechadas, palma a palma, indicadores e médios distendidos e curvados. Entrelaçar as mãos pelos dedos e balançá-las para os lados, dobrando os pulsos. Expressão facial contraída”.

A descrição transcrita corresponde à execução do sinal da palavra:

- (A) discussão.
- (B) capoeira.
- (C) confusão.
- (D) briga.
- (E) combinação.

47 Leia atentamente as descrições de execução de sinais a seguir: “mão direita em ‘D’, palma para a esquerda. Tocar a ponta do indicador no nariz” e “mão direita em ‘D’, palma para a esquerda, palma do indicador tocando a narina direita. Mover a mão ligeiramente para baixo e para cima, duas vezes”.

Os sinais representados são respectivamente:

- (A) “grego” e “perigo”.
- (B) “biscoito” e “grego”.
- (C) “perigo” e “biscoito”.
- (D) “grego” e “biscoito”.
- (E) “biscoito” e “perigo”.

48 O sinal correspondente à palavra apresentada abaixo NÃO é composto pelo mesmo sinal usado para expressar o número “três” é:

- (A) “judeu”.
- (B) “garfo”.
- (C) “triângulo”.
- (D) “uísque”.
- (E) “triênio”.

49 Os sinais correspondentes às palavras abaixo são executados a partir da mesma configuração de mãos, EXCETO:

- (A) “eterno”, “vender”, “sair”.
- (B) “aviso”, “Itália”, “relatar”.
- (C) “Argentina”, “impossível”, “cantor”.
- (D) “ciência”, “maçã”, “comunicação”.
- (E) “batizar”, “viver”, “beijo”.

50 “Mãos em 1, palmas para frente, indicadores cruzados. Mover as mãos para os lados opostos, inclinando a cabeça para o lado” e “Mão direita vertical aberta, palma para frente. Movê-la ligeiramente para frente, inclinando a cabeça para o lado.” As duas descrições de execução de sinal em LIBRAS, apresentadas anteriormente, referem-se a duas variações para uma mesma palavra que em português equivale à conjunção:

- (A) “mas”.
- (B) “e”.
- (C) “portanto”.
- (D) “logo”.
- (E) “ou”.

51 Em LIBRAS, um exemplo adequado de produção de sinal, baseada na Condição de Simetria, é o do sinal correspondente à palavra:

- (A) árvore.
- (B) ajudar.
- (C) papel.
- (D) família.
- (E) perguntar.

52 Sobre a construção da narrativa em LIBRAS, NÃO é correto dizer que:

- (A) o espaço tem papel fundamental na construção de narrativas em língua de sinais.
- (B) os classificadores não se prestam para estabelecer relação com um referente previamente mencionado.
- (C) a mudança da posição do corpo, na expressão facial e no olhar durante uma sequência, pode mudar o papel de um personagem na narrativa.
- (D) além de permitir a referência a objetos ou pessoas, o uso do espaço possibilita o usuário descrever ou mapear a disposição desses mesmos objetos ou pessoas no espaço.
- (E) no discurso narrativo, os personagens podem ser associados a pontos específicos no espaço de sinalização.

53 São exemplos de produção assimétrica de sinais em LIBRAS, que obedecem à Condição de Dominância, os sinais abaixo, EXCETO:

- (A) árvore.
- (B) papel.
- (C) brincar.
- (D) ajudar.
- (E) mostrar.

54 Sobre a flexão verbal e nominal em LIBRAS, é correto afirmar que:

- (A) a flexão de aspecto está relacionada exclusivamente à forma do movimento.
- (B) não há flexão de aspecto dos verbos em LIBRAS.
- (C) a flexão de tempo é marcada pela duração do movimento.
- (D) classificadores não se prestam à marcação do plural.
- (E) nos substantivos, uma das formas de flexão de plural é obtida por movimentos semicirculares.

55 No processo em que nomes são derivados de verbo, a língua brasileira de sinais assume o seguinte procedimento:

- (A) o movimento dos nomes alonga o movimento dos verbos.
- (B) o movimento dos nomes é sempre acompanhado do sinal de “objeto”, enquanto o dos verbos, do sinal de “ação”.
- (C) o movimento dos nomes torna circular o movimento dos verbos.
- (D) o movimento dos nomes repete e encurta o movimento dos verbos.
- (E) a direção do movimento dos nomes é invertida em relação à direção do movimento dos verbos.

56 A estrutura do léxico da língua de sinais brasileira pode ser descrita com base nas relações entre os seguintes componentes:

- (A) núcleo, léxico nativo, léxico não nativo e soletração manual.
- (B) léxico não nativo e soletração manual.
- (C) soletração verbal, léxico nativo e núcleo.
- (D) alfabeto, núcleo e léxico nativo.
- (E) léxico nativo, soletração oral/auditiva, núcleo e léxico não nativo.

57 Na determinação da flexão e derivação de sinais na língua de sinais brasileira, podem ser encontradas dimensões para representar as formas que os sinais podem acessar. Todos os exemplos abaixo ilustram adequadamente, em LIBRAS, essas dimensões, EXCETO:

- (A) direção: para diferenciar construções como “eu entreguei algo a você” e “você entregou algo a mim”.
- (B) tamanho/tensão: para diferenciar a ênfase no uso de adjetivos como em “bonito”, “muito bonito”, “bonitão”.
- (C) duplicação das mãos: para intensificar um sentimento como em “vergonha”, “muita vergonha”, “vergonha demais”.
- (D) velocidade/tensão: para mostrar a intensidade da frequência como em “diariamente” e “diariamente ++/todo dia sem falta”
- (E) Incorporação de Numeral: para indicar algo ininterrupto como em “sempre+” e “sempre ++”.

58 NÃO é exemplo de sinais compostos, em LIBRAS, os correspondentes ao termo:

- (A) boa-noite.
- (B) acreditar.
- (C) escola.
- (D) guarda-chuva.
- (E) hospital.

59 São exemplos corretos de “incorporação do numeral” e de “incorporação da negação” na gramática da língua brasileira de sinais, respectivamente, os exemplos abaixo, EXCETO:

- (A) “anteontem” e “não sei”.
- (B) “cinco-horas” e “não conheço”.
- (C) “três-meses” e “não gosto”.
- (D) “quatro-meses” e “não quero”.
- (E) “duas-horas” e “não tenho”.

60 O exemplo correto de oposição distintiva, entre os sinais em LIBRAS marcada por diferenças fonológicas, é o de oposição quanto:

- (A) movimento: “reunião” versus “família”.
- (B) configuração de mãos: “trabalhar” versus “vídeo”.
- (C) locação: “sábado” versus “aprender”.
- (D) locação: “sábado” versus “laranja”.
- (E) movimento: “aprender” versus “sábado”.

Parte IV: Redação

No 2º parágrafo do texto que você leu no início desta prova, diz Martha Medeiros: “pois no resto do mundo já começa a ser articulado um movimento de desaceleração dessa tara por conexão: hotéis europeus prometem quartos sem *wi-fi* como garantia de férias tranquilas, empresas americanas desenvolvem programas de *softwares* que restringem o acesso à *web*, e na Ásia crescem os centros de recuperação de viciados em internet. Tudo isso por uma simples razão: existir é uma coisa, viver é outra.”

A linha de argumentação acima reforça o sentido crítico do texto em relação aos hábitos gerados pelo uso desenfreado das redes sociais. Você concorda com a autora? É possível interpretar este fenômeno da modernidade – as redes sociais – numa outra perspectiva? Você acredita que se possa conciliar os dois aspectos destacados: existir e viver?

Em cerca de 20 a 25 linhas, redija um texto dissertativo sobre esse tema, usando argumentos consistentes que fundamentem suas considerações. Não se esqueça de dar um título ao texto.

Leia abaixo, com atenção, os critérios que serão usados para a avaliação de seu texto.

- aspectos formais da Língua Portuguesa: texto adequado à modalidade escrita culta, observando-se as normas: de pontuação, ortográficas (conforme o acordo ortográfico em vigor), de concordância nominal e verbal, de regência nominal e verbal, de flexão nominal e verbal e de emprego de pronomes.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos textuais: estruturação de períodos e de parágrafos, observando-se a unidade lógica e a coerência das ideias entre as partes do texto; adequação ao tema proposto e ao modo de organização do discurso: descrição, narração, dissertação/argumentação.
Pontuação máxima: 30 pontos
- aspectos discursivos: coesão textual; coerência interna e externa; concisão e clareza das ideias; aprofundamento dos argumentos utilizados; adequação semântica.
Pontuação máxima: 40 pontos

Título: _____

5

10

15

20

25